

Mamãe fashionista

Mulheres fortes e estilosas mostram que é possível unir estética e conforto durante a gestação

POR BRUNA YAMAGUTI*

Ao contrário do que muitas pensam, é possível, sim, sentir-se bonita e, ao mesmo tempo, ter conforto durante a gravidez. A designer, empresária e influenciadora digital Isabela Matte, 22 anos, constatou com a própria experiência. Mãe de Leonardo, 3, e da recém-nascida Maya, ela percebeu que, no mercado, as peças voltadas para gestantes eram quase sempre muito parecidas e não valorizavam o corpo das mulheres. Decidiu, então, criar uma coleção que atendesse às diferentes necessidades das futuras mamães.

“Quis trazer peças confortáveis, com modelagens adaptáveis e que fossem usáveis em várias situações”, explica Isabela. “Acho que a moda pode ser uma grande aliada para a autoestima das gestantes, porque esse já é um período sensível, por causa da ação dos hormônios e também porque seu corpo muda bastante. Então, vestir-se bem, sentir-se bonita, pode ajudar neste momento tão especial”, pontua.

Isabela criou a própria marca de roupas com apenas 12 anos de idade. Hoje, a jovem mamãe se desdobra para conciliar o trabalho com a maternidade, mas sem perder o estilo e a elegância. “Enxergo meu negócio não só como um presente, mas também como o futuro dos meus filhos.”

A primeira gravidez foi um baque na vida de Isabela que, no início, assustou-se com a ideia de ser mãe tão nova. Com o apoio da família e com a estabilidade financeira já conquistada com a Isabela Matte Store, persistiu no sonho de ver sua loja crescer. Claro que, no começo, foram necessárias algumas adaptações.



Isabela Matte, ainda quando estava grávida de Maya, e o primogênito, Leonardo: coleção voltada para as gestantes

Kelton Gomes/Divulgação

Por exemplo, a empresária só podia trabalhar enquanto o filho dormia, um desafio e tanto. “Mas, aos poucos, eu me acostumei e, agora, sinto que ele me dá ainda mais força.”

Hoje, depois de dar à luz Maya, irmã recém-nascida de Leo, a influenciadora conta que a maternidade a mudou em todos os sentidos. “Além de me tornar uma pessoa muito mais forte, me fez enxergar a vida de uma forma diferente. Já ouvi que ser mãe é ter o coração batendo em outro corpo, e é exatamente isso que eu sinto. Por mais cansada que esteja, minha vontade de vencer pela minha família é maior que tudo”, completa.

Adaptações sustentáveis

Para a estilista e consultora de imagem e estilo Gabriela Donato, é possível adaptar o próprio guarda-roupa para se vestir durante a gestação, ou seja, não é preciso gastar horrores comprando peças novas neste período. “Vestidos soltos, saias e peças de malha em geral são mais fáceis de adaptar. Claro que, a partir do terceiro trimestre, fica mais difícil e se torna necessário adquirir outras peças de roupa. Minha sugestão é investir naquelas que possam ser utilizadas também no pós-parto.”

A profissional cita ainda uma outra alternativa, mais sustentável: os chamados guarda-roupas compartilhados, em que é possível alugar peças por um determinado tempo, sem precisar comprar. “Acredito que o conforto é muito importante, em primeiro lugar, mas não acho que essa tenha que ser uma fase chata, em que se perde

Arquivo Pessoal



Gabriela Donato teve o segundo filho na última segunda: autoestima e estilo pessoal valorizados

a identidade. Estilo pessoal é se expressar por meio das roupas, e é superimportante, inclusive nessa fase da nossa vida, que possamos nos sentir confiantes e bonitas”, reitera a consultora de moda, que também é mãe.

Gabriela acabou de ter o segundo filho, Matteo, na última segunda-feira. Ela conta que, na primeira gravidez, sofria com a baixa autoestima, por não se sentir bonita e por vestir apenas o que lhe servia. Já nesta gestação, ela quis fazer